RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RELEVÂNCIA DAS PRÁXIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: EDUCAÇÃO INFANTIL

EXPERIENCE REPORT ON THE RELEVANCE OF PRAXIS IN SUPERVISED INTERNSHIP I: EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cristian de Sousa Barros [1]
Leida Domingas Medrado Teixeira [2]
Jorlan Lima Oliveira [3]

Resumo: *No curso de pedagogia, o estágio supervisionado I, focado na educação infantil, é fundamental para proporcionar experiências que contribuam na formação do acadêmico, instruindo-o sobre a realidade e as complexidades pedagógicas futuras. Este estágio propicia uma maior conexão entre o conhecimento teórico-prático ainda durante o curso de formação, visando ao alcance de um aprendizado eficaz. O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as vivências durante o estágio e a importância das praxias na formação docente, com foco em refletir sobre práticas pedagógicas mais inclusivas que possibilitem um desenvolvimento integral no processo de ensino-aprendizagem das crianças. A metodologia adotada é centrada na promoção da interação entre educador e educando, buscando um processo mais coletivo com trocas de conhecimentos entre ambas as partes. O estudo foi embasado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4, especificamente na meta 4.2, que está relacionada à preparação de qualidade para que os estudantes avancem para a educação primária, na qual o educador deve estimular seus educandos a serem agentes ativos no processo de ensino-aprendizagem.*

Palavras-chave: *Pedagogia. Estágio Supervisionado I. Educação Infantil. Formação. ODS 4.*

Abstract: *In the pedagogy course, Supervised Internship I, focused on early childhood education, is essential for providing experiences that contribute to the academic's training, instructing them about the reality and future pedagogical complexities. This internship fosters a greater connection between theoretical and practical knowledge during the training process, aiming for effective learning. The objective is to build a solid education based on reality, promoting a fair and equitable society founded on human rights. The adopted methodology is centered on promoting interaction between educator and student, seeking a more collective process with exchanges of knowledge between both parties. The study was based on Sustainable Development Goal (SDG) 4, specifically target 4.2, which is related to quality preparation so that students can advance to primary education, where the educator must encourage learners to be active agents in the teaching-learning process.*

Keywords: *Pedagogy. Supervised Internship I. Early Childhood Education. Training. SDG 4.*

1 Graduando em Pedagogia. Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Araguatins, Tocantins, Brasil. Membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação (GLEHE). Lattes: http://lattes.cnpq.br/6352127755710731. ORCID: https://orcid.org/0009-0008-6907-2615. E-mail: cristianbarros@unitins.br.

2 Graduanda em Pedagogia. Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Araguatins, Tocantins, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5924201157700010. E-mail: leidamedrado@unitins.br.

3 Mestre em Dinâmica territoriais e sociais na Amazônia -UNIFESSPA, professor do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Araguatins, Tocantins, Brasil. Membro do Grupo Latinoamericano de Estudos Históricos e em Educação (GLEHE). Lattes: http://lattes.cnpq.br/2133566576133890. E-mail: jorla.lo@unitins.br.

Introdução

A prática pedagógica é de fundamental importância no desenvolvimento profissional do acadêmico, processo esse que abrange a significação dos conceitos construídos dentro da universidade em impulsionar a formulação e reformulação de metodologias de ensino.

Este relato de experiência tem como marco teórico a concepção das práxis pedagógicas, que envolve uma intersecção entre teoria e prática dentro do contexto educacional vigente. Essa abordagem fomenta subsídios para as experiências e habilidades técnicas desenvolvidas no campo do estágio supervisionado I na educação infantil, contemplando principalmente a ODS 4 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que visa garantir que os direitos humanos sejam respeitados durante todo o processo, ampliando uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Corroborando, as Nações Unidas (2025) afirmam que a ODS 4, especificamente a meta do objetivo 4.2, a qual o estudo se alinha, estabelece que "até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso ao desenvolvimento, cuidados e educação pré-primária de qualidade na primeira infância, para que estejam prontos para a educação primária".

Com base nisso, surgiu a seguinte reflexão-problema: De que maneira as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I na Educação Infantil contribuem para uma implementação e valorização das práxis pedagógicas durante a formação dos acadêmicos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz, inclusivo e significativo?

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as vivências durante o estágio e a importância das praxias na formação docente, com foco em refletir sobre práticas pedagógicas mais inclusivas que possibilitem um desenvolvimento integral no processo de ensino-aprendizagem das crianças, fornecendo a todos as ferramentas necessárias para a sua maturação.

Uma educação de qualidade para todos é um fator fundamental, além de ser um direito que deve ser atendido e ofertado dentro de todas as instituições de ensino. Conforme Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), uma educação de qualidade é aquela em que a escola promove e estimula o desenvolvimento integral de todos os estudantes, envolvendo tanto os aspectos cognitivos quanto os afetivos, que são fontes essenciais para a compreensão e o atendimento das necessidades individuais e sociais dos educandos. Além disso, essa educação facilita a inserção dos educandos na sociedade, proporcionando pertencimento e interação com o mundo ao seu redor e constituindo a cidadania. Isso permite formar agentes ativos que participem na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse âmbito, a qualidade é uma parte indispensável que deve estar presente principalmente na educação e no ensino. Os docentes em formação farão parte desse processo, por isso, precisam ter o compromisso de contribuir no desenvolvimento de toda a diversidade, proporcionando recursos que possibilitem a todos a progredir de forma saudável e equitativa. Além de possibilitar ter um maior contato com a realidade do campo de atuação, aplicando seus conhecimentos práticos e teóricos construídos principalmente dentro do contexto universitário.

Metodologia

A experiência foi construída através do Estágio Supervisionado I na Educação Infantil, realizado na Escola Municipal Cantinho do Saber, localizada na cidade de Araguatins, Tocantins, durante o mês de abril de 2025. O estágio foi uma experiência significativa para os estagiários, que puderam vivenciar a teoria na prática, envolvendo a diversidade e a inclusão dentro de um contexto com crianças que possuem distintas culturas e costumes familiares.

A metodologia adotada foi planejada com base em promover uma interação entre educando e educador, criando laços afetivos que permitissem aos estudantes não terem medo de errar durante o processo de ensino-aprendizagem. É com os erros que se aprende a evoluir. Além disso, foi disponibilizado um espaço acolhedor para que os estudantes se desenvolvessem de forma saudável, conforme a sua capacidade cognitiva. As atividades e práticas pedagógicas lúdicas foram construídas em conjunto com a professora regente, promovendo o compartilhamento de

conhecimentos e sempre fazendo a intersecção entre teoria e prática ao longo de todo o processo. Essa elaboração foi necessária para aplicar os ensinamentos com base nas necessidades específicas de cada criança presente.

As escolhas das técnicas foram feitas com base na observação, nas primeiras semanas de estágio, focando em se familiarizar com as crianças e a rotina da sala de aula e da escola. Também foram identificadas aquelas crianças mais tímidas e espontâneas, além das necessidades específicas por parte de alguns estudantes. O planejamento foi feito com base nas observações realizadas em sala de aula, possibilitando a elaboração de atividades lúdicas e interativas adaptadas para as crianças com dificuldade de aprendizagem.

Estas atividades foram trabalhadas de forma interdisciplinar, visando que todos participassem do processo de ensino e aprendizagem, pois todos têm a capacidade de se desenvolver independente da sua condição. Nas reflexões e registros das atividades, todos os exercícios foram devidamente registrados para serem avaliados se os objetivos traçados foram alcançados. O intuito seria fazer uma autoavaliação contínua para saber se as metodologias adotadas estavam realmente sendo eficazes dentro daquele contexto. Logo após essa avaliação, organizava-se um momento de reflexão em grupo para compartilhamento das experiências construídas e as principais teorias pedagógicas utilizadas.

Resultados e discussão

Durante o Estágio Supervisionado I na Educação Infantil, as experiências foram fundamentadas em teorias já trabalhadas dentro do contexto da universidade, que estimulam a interação coletiva entre todas as crianças, a ludicidade como ponto de interesse, possibilitando que a criança se desenvolva dentro do seu campo de interesse, e a inclusão, que deve estar presente nos diferentes contextos, tanto educacionais quanto sociais. O estágio ocorreu em uma escola municipal com objetivo de ter um contato maior com as diferentes realidades sociais e a diversidade em si, possibilitando um ambiente propício para aplicação das práxis educativas.

O foco central foi se conectar com o contexto escolar de forma contextualizada, justamente por isso, as atividades foram elaboradas através de observações iniciais para analisar e identificar o comportamento e necessidades das crianças. As práticas incluíram a contação de histórias referente ao Combate ao Racismo; Dia "D" da Leitura; Dia dos Povos Indígenas; profissões; a história clássica dos três porquinhos; chapeuzinho vermelho, entre outros. Além de jogos cooperativos, como contação de histórias através de objetos do cotidiano, que são implementados conforme cada ideia de continuação da história que a criança apresenta, e atividades artísticas relacionadas ao Zumbi dos Palmares, Meio Ambiente e sobre algumas letras do alfabeto em específico.

Todas essas práticas foram voltadas para o desenvolvimento integral das crianças, conforme preconizada em estudos das obras de Vygotsky "A Formação social da Mente" (1964); David Ausubel "A Aprendizagem Significativa" (1982); Jean Piaget "A Psicologia da Criança" (2003); Paulo Freire "Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido" (2014); Kishimoto "Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação" (2017); e Maria Montessori "A Mente da Criança" (2025), que enfatizam a importância das atividades lúdicas, construção do conhecimento de forma individual e em interação social, formação de agentes transformadores e aprendizagem significativa e contextualizada. Além disso, houve a construção e vivências de um ensino e aprendizagem adaptados para as crianças com necessidades específicas.

Os resultados esperados visaram fortalecer os laços entre universidade e escola, incluindo um maior engajamento de todas as crianças com um ambiente acolhedor e inclusivo propício ao seu desenvolvimento social e emocional. A expectativa era que, ao final do estágio, todas as crianças, principalmente as mais tímidas, participassem de uma forma mais ativa de todos os processos educacionais, resultando em um maior aumento da autoestima.

Os resultados alcançados no estágio foram enriquecedores e somativos na construção do conhecimento, sendo significativa para ambas as partes colaboradoras, tanto para os professores e estagiários quanto para os alunos que estão no processo de aprendizagem. Os estudantes demonstraram um maior engajamento e ânimo durante todas as atividades executadas. As atividades e jogos contribuíram para desenvolverem uma maior empatia e comunicação entre os

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

colegas. Foi notório, a animação que possibilitou uma afloração das emoções e do respeito, graças a um ambiente acolhedor e inclusivo.

A experiência vivenciada no estágio está alinhada com os referenciais teóricos que discorrem sobre o professor (a) como forte contribuinte na educação infantil, empenhando-se ao máximo para proporcionar espaços de formação integral para seus estudantes. Corroborando com isso, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, aborda que

> O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas (Brasil, 1998, p. 30).

Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) complementa enfatizando que,

> Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.
>
> Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens (Brasil, 2018, p. 39).

Neste aspecto, é notório que a parceria e a interação no âmbito escolar entre professor e aluno são essenciais para o alcance dos objetivos desejados. Por meio de um olhar aguçado, é possível identificar como cada criança aprende de forma única, elas são capazes de aprender em seu próprio tempo e do seu jeito. De acordo com Soares (2021) “toda criança é capaz de aprender a ler e escrever”. Nesse sentido, entende-se que é necessário analisar e avaliar como o aluno aprende para que o mesmo possa alcançar uma aprendizagem significativa.

Com isso, a experiência teve vários impactos significativos, condizentes com a formação dos estagiários. As vivências na prática afirmaram a importância de se empenhar ao máximo a profissão de professor (a), desenvolvendo uma reflexão crítica sobre uma educação com abordagens mais inclusivas que possibilitem às crianças construírem a base da escolarização, que é a educação infantil. A transformação observada nas crianças, mostra a relevância social da educação em busca de formar cidadãos mais ativos, através da construção de ambientes escolares mais inclusivos e acolhedores. Destacando-se também a importância de um educador pesquisador em busca de ampliar seus saberes e proporcionar práticas pedagógicas fundamentadas em estudos de autores e teóricos, possibilitando uma maior facilitação na aplicação da teoria e da prática dentro do contexto educacional de forma contextualizada.

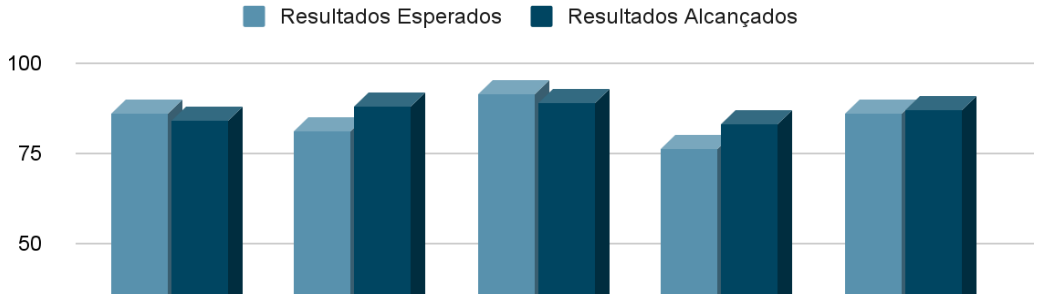
Durante o estágio supervisionado I, foram encontrados alguns desafios, como uma certa resistência das crianças mais tímidas em participar das atividades de forma coletiva sob a orientação dos estagiários e a necessidade de adaptar as propostas para atender os distintos níveis de desenvolvimento. Para superar esses obstáculos, foram adotadas estratégias mais flexíveis para personalizar as práticas conforme o ritmo das crianças, além disso, foi importante manter diálogos constantes entre a professora supervisora e promover a troca de experiências com os outros estagiários com base em estudos fundamentais para ajustar a abordagem afinando para que todas as crianças se sentissem incluídas e estimuladas a participar dos exercícios e brincadeiras educativas.

O gráfico apresentado abaixo compara os resultados esperados e alcançados, dividido em

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

cinco aspectos coletados com base no Estágio Supervisionado I na Educação Infantil. Cada ponto destacado visa atingir uma determinada proposta: o fortalecimento dos laços afetivos entre as crianças e a parceria entre universidade e escola, proporcionando a troca de experiências de forma constante; o engajamento das crianças, com participação nas atividades mais dinâmicas, principalmente por parte dos estudantes mais tímidos, que superou as expectativas propostas; um ambiente acolhedor e inclusivo, que favorece um desenvolvimento saudável e integral, respeitando as necessidades das crianças; o desenvolvimento social e emocional, que proporcionar uma maior maturação da autoestima, comunicação e interação das crianças, também superou as expectativas; e participação em atividades, alcançou uma maior participação e entusiasmo em todas as atividades propostas.

Gráfico 1. Resultados esperados e alcançados no estágio.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Barros (2025).

Em síntese, o gráfico demonstra que a experiência do estágio supervisionado I foi muito significativa e gratificante, com alguns resultados alcançados que alguns ficaram próximos às expectativas propostas e outros que ultrapassaram essas expectativas em diversos aspectos. Isso sugere que práticas pedagógicas adotadas de forma contextualizada, fundamentadas em teorias relevantes, contribuem de maneira ampla para o desenvolvimento integral das crianças, possibilitando que os estagiários relacionem as práxis durante todo o processo de formação, que são complementares.

Conclusão ou considerações finais

De acordo com os direitos humanos, todo cidadão tem o livre acesso à educação de qualidade e equidade, pois esta é fundamental em todos os aspectos da vida, proporcionando um bem-estar social. Por meio do estágio, pode-se observar o quanto a educação é importante e essencial para o bem comum da sociedade. O uso de um olhar atento e detalhado dentro da sala de aula faz toda a diferença em relação às práticas pedagógicas a serem adotadas e executadas.

Conhecendo de perto, de acordo com a realidade, como a educação acontece proporciona uma amplitude visionária, podendo influenciar e oferecer diversas possibilidades de crescimento ao aluno, desde a educação infantil, como também para educador que está ensinando, pois aprendizado acontece com a mesma frequência para ambos.

Nesse aspecto, vivenciou-se uma experiência exemplar e única, de maneira a propiciar ao acadêmico valores éticos educacionais que sejam usados e aplicados em seu desempenho acadêmico e profissional, sem a utopia romantizada da educação, onde a teoria não está de acordo com a prática e vice-versa.

Por meio das práxis pedagógicas, é possível alcançar resultados incríveis e satisfatórios, atuando como um divisor de águas para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A interação que acontece entre aluno e professor permite notar a importância de um ambiente agradável, aconchegante e acolhedor, no qual ambos estão aptos para o aprendizado.

Além disso, poder aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo das aulas, sendo orientado pelo professor de sala e acompanhando também a metodologia, torna-se uma

experiência enriquecedora para o futuro profissional da área, adquirindo práticas e habilidades necessárias para o alcance do sucesso no âmbito educacional pedagógico.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado na educação infantil, oferece o saber-fazer. Ele provoca um olhar sensível e humanizador da educação, aprendizados e conhecimentos que servirão de base e guia para o acadêmico, desde seu aprendizado em sala de aula até vivências e desafios em sua futura carreira docente.

Referências

AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1 e v. 2.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: **Educação Infantil**. Brasília, 2018. Disponível em:https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofin al.pdf. Acesso em: 05 mai. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2017.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MONTESSORI, Maria. **A mente da criança**. Alma dos Livros, 2025.

NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: **17 objetivos para transformar o mundo,** 2015. Disponível em: https://www.un.org/sustainabledevelopment/education/. Acesso em: 02 mai. 2025.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **Psicologia da criança [Audiolivro]**. Bertrand Brasil, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra, 2014.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. **A formação social da mente**. São Paulo, v. 3, 1984.

Recebido em 15 de setembro de 2024
Aceito em 10 de novembro de 2025